

FITRef – Faculdade Internacional de Teologia Reformada IRTC – *International Reformed Theological College*

DISCIPLINA: AP 501 – Apologética Avançada

ANO: 2021

CURSO: Mestrados

PROFESSOR: Filipe Fontes

ALUNO: Mateus Pedro Pimpão António

PROVA 3

1) Qual é o argumento de David Hume contra os milagres? Como o pensador cristão pode respondê-lo?

David Hume, sendo um deísta, defende que Deus não mais se envolve com a sua criação. Segundo ele, os milagres são eventos raros e improváveis. Um sábio não deveria fundamentar as suas crenças em eventos improváveis, mas num alto grau de probabilidade, como vemos na lei natural. O pensador cristão poderia responder que o fato de os eventos comuns ocorrerem frequentemente não torna impossível a ocorrência dos eventos incomuns. O deus teístico, diferentemente do deus de Hume, se envolve milagrosamente com a sua criação e possibilita a ocorrência de eventos improváveis. Por outro lado, defendemos que uma pessoa verdadeiramente sábia levaria em conta todos os argumentos a sua disposição, analisaria com cuidado cada um deles, só então chegaria a uma conclusão sobre a verdade dos fatos. Por isso, as 500 testemunhas sobre a ressurreição de Cristo podem ter a nossa credibilidade.

2) O que é o verificacionismo?

O verificacionismo parte da escola positivista, defende a exaltação de um método empírico na verificação das proposições estabelecidas e a negação de qualquer tipo de metafísica. O verificacionismo tem o objetivo de desmerecer a linguagem religiosa. Segundo seus proponentes, aplicando-se o verificacionismo, não se encontra qualquer significado na linguagem religiosa. Tudo é sem sentido.

3) Como um cristão pode argumentar contra o pluralismo religioso?

O pluralismo religioso advoga a ideia de que todas as religiões nos levam a Deus ou à salvação. Visto que as religiões têm suas divergências nos pontos fundamentais, pois podem concordar em algumas questões, mas discordam nas doutrinas centrais do cristianismo, não se pode aceitar a proposição de que todas as religiões podem igualmente nos conduzir ao verdadeiro Deus. No final de tudo, apenas um dos produtos encontrados nos mercados religiosos poderão atender às expectativas. Por esse motivo, os exclusivistas afirmam que somente uma religião nos leva a Deus – a religião judaico-cristã.

4) Quais são as questões centrais no debate sobre o aborto?

As questões centrais no debate sobre o aborto são: definir se o ser humano tem um valor intrínseco; definir se o feto é um ser humano; o que a Bíblia tem a dizer sobre o assunto.

Filosoficamente, defendemos que o ser humano tem um valor intrínseco, ele não é um meio para um fim, como é com mercadorias, por exemplo. Ele é um fim em si mesmo. Cientificamente, defendemos que o feto é um ser humano em todas as fases do seu desenvolvimento, com valor moral inerente, inclusive o valor à vida. Sendo assim, o aborto se configura como o homicídio de um inocente indefeso. A Bíblia afirma que o homem é a imagem e semelhança de Deus, que matar aquele que é a imagem de Deus é pecado que atrai a ira do Criador (Gn 6.9). A Bíblia ensina ainda que alguém é uma pessoa desde o ventre de sua mãe, não apenas depois de nascido (Sl 139).

5) Como o cristão pode atuar no debate sobre a homossexualidade?

No debate sobre a homossexualidade, o cristão precisa ter muito bem definida a visão das escrituras sobre a moralidade. Aprendemos na Bíblia que a base da moralidade não é o homem, não se

fundamenta na subjetividade de cada um, mas em Deus. A existência de Deus é a base da moral, pois Deus é o grande legislador que nos diz o que é certo e o que é errado. Ele legislou contra a homossexualidade, não nós. Se Deus não existe, então tudo é permitido. Mas visto que ele existe, é a sua lei que deve reger os homens, essa lei diz que a homossexualidade é pecado contra Deus, é uma mudança do padrão de família estabelecido por Deus. Mas deve-se fazer uma diferença entre a prática homossexual e a tendência homossexual: é possível que um verdadeiro cristão tenha uma tendência homossexual, mas lutar contra ela, buscando ser casto; outra coisa completamente diferente é uma pessoa ter práticas homossexuais e se dizer cristão. Este estaria a quebrar a lei do Senhor. Além disso, a maioria dos homossexuais vivem vidas infelizes e com muitas enfermidades, o que torna essa prática vil ara a sociedade.